

<b>Título da atividade</b> Centro de Iniciação, Formação e Rendimento no Atletismo	
<b>Coordenador(a)</b> Marcus Vinicius Da Silva	
<b>Contato do Coordenador(a)</b> MARCUS.SILVA@UFJF.EDU.BR	
<b>Departamento/Setor</b> DEP DE EDUCACAO FISICA	
<b>Unidade</b> CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES	<b>Campus</b> GV
<b>Data Início</b> 01/07/2021	<b>Data Fim</b> 30/06/2022

**Resumo**

O projeto de extensão Centro de Iniciação, Formação e Rendimento no Atletismo, da Universidade Federal de Juiz de Fora (Campus GV), oportunizará às crianças e jovens, treinamentos sistematizados da modalidade Atletismo. Poderá participar qualquer aluno da rede pública ou privada de ensino, desde que apresente autorização médica para prática de exercícios físicos. Com a função de materializar os compromissos éticos da extensão universitária, ao possibilitar um amplo diálogo entre a sociedade e a universidade nas suas ações metodológicas e na construção do conhecimento. Adicionalmente, formará profissionais com conhecimento metodológico e científico baseado na realidade social. O objetivo é concretizar o direito social de crianças e adolescentes à praticarem atividades esportivas sistematizadas, possibilitando o desenvolvimento e o rendimento, enfatizando a formação psicofísica, motora e cidadã dos jovens. As ações contaram com atuação direta dos professores e acadêmicos do curso de Educação Física e funcionará de segunda a sexta, no período da tarde na pista de Atletismo da Estação Olímpica de Governador Valadares.

<b>Título da atividade</b> AMINHARMRÁ: COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL E ASSESSORIA ÀS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS KRENAK	
<b>Coordenador(a)</b> Joao Vitor De Freitas Moreira	
<b>Contato do Coordenador(a)</b> JAOVITORFMOREIRA@GMAIL.COM	
<b>Departamento/Setor</b> DIREITO - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES	
<b>Unidade</b> CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES	<b>Campus</b> GV
<b>Data Início</b> 01/07/2021	<b>Data Fim</b> 30/06/2022
<b>Resumo</b> <p>O presente projeto de extensão tem como principal objetivo proporcionar assessoria técnico-jurídica às organizações indígenas do povo Krenak, assim como facilitar a comunicação intercultural entre as pessoas envolvidas frente à vulnerabilidade social do contexto pós-rompimento das barragens da Samarco/Vale/BHP em 2015. Como é de conhecimento, muitas socialidades foram afetadas, especificamente povos e comunidades tradicionais que mantinham relações íntimas com o que os modernos chamam de rio. O povo indígena Krenak, especialmente, denomina o rio Doce de Watu e nos ensina que se trata de um parente, de uma entidade dotada de agência. Nesse sentido, após o crime cometido pelas empresas Samarco/Vale/BHP, muitos experts e agentes do direito se espalharam pelo território a fim de fazer valer a ordem negocial instaurada para reparar o "dano" causado. Diante a esse prolongamento no tempo e no espaço do crime, os Krenak se viram na necessidade de institucionalizar sua atuação para fazer frente ao assédio das empresas e sua Fundação, a Renova. Para tanto, a Organização Pandã e o Instituto Shirley Djukurnã Krenak, associações sem fins lucrativos, foram pensadas para organizar, estruturar e poder conglomerar as atividades desse povo. Contudo, em meio a um tecido social rompido por violações de Direitos Humanos e alta vulnerabilidade, essas organizações são bombardeadas por inúmeros conceitos não-indígenas que tornam a tarefa da comunicação um instrumento violento, assim como fragiliza a luta contra a cooptação e neutralização do desastre-crime. É nesse sentido que o presente projeto visa se inserir, possibilitando uma comunicação intercultural e assessoria técnico-jurídica capaz de contribuir com a formação dessas organizações em Direitos Humanos para fazer frente na luta por justiça socioambiental. A metodologia a ser aplicada, evidentemente, presume a dialogicidade freiriana como fundamento das técnicas e da comunicação proposta, uma vez que é necessário compreender as relações interculturais em questão e proporcionar uma formação recíproca em Direitos Humanos. Isso nos faz recursar os conhecimentos tecnicistas e mecânicos em prol de uma relação diatópica a ser construída coletivamente com as organizações indígenas.</p>	

<b>Título da atividade</b> NEJUS na Medida: Ações Cooperativas junto ao Centro Socioeducativo e a Casa Semiliberdade em GV.	
<b>Coordenador (a)</b> Braulio De Magalhães Santos	
<b>Contato do Coordenador(a)</b> BRAULIO.MAGALHAES@UFJF.EDU.BR	
<b>Departamento/Setor</b> DIREITO - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES	
<b>Unidade</b> CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES	<b>Campus</b> GV
<b>Data Início</b> 01/07/2021	<b>Data Fim</b> 30/06/2022

**Resumo**

O projeto NEJUS - Núcleo de Estudos e Extensão Juventude e Socioeducação entra no seu terceiro ano de existência com acúmulos junto às instituições de atendimento em Governador Valadares e região. No 1º ano (2019) foi premiado como melhor projeto de extensão do Campus Avançado GV em sua linha de atuação, o que trouxe reconhecimento e visibilidade do trabalho, como apontou para demandas e perspectivas mais complexas. No Programa Boa Vizinhança se insere na grande área de Justiça, Sociedade e Economia com demandas relativas a Promoção do empoderamento das organizações sociais, Assessoria e orientação jurídica e Ações de educação em direitos humanos.

Com atividades centradas no Centro Socioeducativo de GV e na Casa Semiliberdade as ações foram fundamentais para aproximação e conhecimento com os jovens atendidos, equipes técnicas, gestores, agentes socioeducativos, familiares, representantes de órgãos e funções atuantes no sistema judiciário (MPMG, TJMG, DPE), Conselheiros municipais e Tutelares, equipes da Secretaria Municipal de Assistência Social GV e ainda alguns levantamentos para mapear possibilidades do trabalho com o segmento infantojuvenil, com entrevistas informais, questionários de avaliação de cursos e eventos de extensão, tudo isso para diagnosticar melhor e planejar intervenções adequadas. Todas estas interações agregam à formação acadêmica e disso já resultaram escritas e publicações de trabalhos, projetos de pesquisa, intercâmbios e permitiram práticas (in)formativas (rodas de conversas temáticas, palestras, visitas, oficinas de música e dança), articulação interprojetos que levaram outros projetos para as unidades (jornalzinho "Liberdade e Expressão", as Ligas acadêmicas, Coletivos, GTs), ampliando as habilidades e competências de estudantes.

Tem como objetivo geral realizar ações destinadas ao levantamento de informações, planejamento e coordenação de ações e qualificação das intervenções e serviços realizados pelas equipes de trabalho no Centro Socioeducativo e na Casa Semiliberdade de Governador Valadares para promover a qualificação dos fluxos e processos de trabalho, aperfeiçoamento de equipes, inserção e integração familiar e comunitária no cotidiano dos estabelecimentos, criando espaços de interações participativas "mediadas", na (re)construção e (re)significação dos projetos de vida dos jovens em cumprimento de medida.

Para alcance dos objetivos propostos, as ações do programa serão pautadas em metodologias participativas e pesquisa-ação, como forma de aproximar e vivenciar as experiências do outro,

<b>Título da atividade</b> Direitos Humanos e Justiça Sócio-Ambiental	
<b>Coordenador(a)</b> Joao Vitor De Freitas Moreira	
<b>Contato do Coordenador(a)</b> JAOVITORFMOREIRA@GMAIL.COM	
<b>Departamento/Setor</b> DIREITO - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES	
<b>Unidade</b> CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES	<b>Campus</b> GV
<b>Data Início</b> 01/07/2021	<b>Data Fim</b> 30/06/2022
<p><b>Resumo</b></p> <p>O projeto Direitos Humanos e Justiça Sócio-Ambiental visa, pela segunda vez, atender a demandas surgidas a partir do trabalho dos programas de extensão Centro de Referência em Direitos Humanos da UFJF-GV (CRDH) e Núcleo de Agroecologia de Governador Valadares (NAGÔ) com um de seus parceiros, o Centro Agroecológico Tamanduá (CAT), organização não- governamental, dando continuidade às ações iniciadas em 2019. O CAT, num primeiro momento, recebeu demandas de duas comunidades quilombolas, ambas reconhecidas como quilombolas há 3 e 2 anos junto à Fundação Palmares. Considerando que os processos de auto-reconhecimento das comunidades são recentes, observa-se um processo de transição jurídica, no que se refere às suas documentações e estatutos, bem como por desdobramentos dessa transição (protocolos bioculturais, questões agrárias). Ambas as comunidades estão em municípios próximos a Governador Valadares, na região do Médio Rio Doce, área compreendida pela atuação do CRDH, nos municípios de Periquito e Virgolândia. As duas comunidades quilombolas perfazem, se somadas, uma população de aproximadamente 210 pessoas.</p> <p>Num segundo momento, em novembro de 2018, o CAT foi a instituição escolhida para assessorar os municípios de Tumiritinga e Galiléia, comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de rejeitos de Fundão (Samarco/Vale/BHP Billiton), no processo de seleção de entidades que ficou acordado nos instrumentos extrajudiciais de ajustamento de conduta e termos de acordo preliminar, bem como nos seus aditivos (TAC Governança, TAP e termo aditivo ao TAP). O termo aditivo ao TAP, de 16/11/2017, assegura, como parte das cláusulas desse instrumento de solução extrajudicial de conflitos, que as comunidades atingidas sejam assessoradas por entidades tecnicamente preparadas e, ao mesmo tempo, que gozem de credibilidade e confiança por parte das comunidades atingidas. Desse modo, as Comissões de Atingidos, órgãos representativos dessas comunidades, atuarão conjuntamente com o CAT e com os membros do projeto de extensão da comunidade acadêmica.</p> <p>O projeto Direitos Humanos e Justiça Sócio-Ambiental tem por intenção atuar nas regiões mencionadas, construindo coletivamente com as comunidades, com o CAT e comunidade acadêmica, as soluções para as questões apresentadas. Ao mesmo tempo, verifica-se que o aprofundamento em direito ambiental, direitos sociais, direito agrário, direito empresarial, internacional, econômico, civil, penal, entre outros ramos do direito poderá ser observado, além das outras áreas do saber, como a agroecologia, botânica, economia, administração, saúde.</p>	

<b>Título da atividade</b> Rede Tamanduá de Prosumidores Agroecológicos: fortalecendo um circuito curto de comercialização da agricultura camponesa e valorizando a agrobiodiversidade regional	
<b>Coordenador (a)</b> Reinaldo Duque Brasil Landulfo Teixeira	
<b>Contato do Coordenador(a)</b> REINALDO.DUQUE@UFJF.BR	
<b>Departamento/Setor</b> DEP DE CIENCIAS BASICAS DA VIDA GV -ICB	
<b>Unidade</b> CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES	<b>Campus</b> GV
<b>Data Início</b> 01/07/2021	<b>Data Fim</b> 30/06/2022
<b>Resumo</b> A Rede Tamanduá de Prosumidores Agroecológicos é um projeto integrado ao Programa de Extensão NAGÔ (Núcleo de Agroecologia de Governador Valadares), em parceria com CAT (Centro Agroecológico Tamanduá) e CRESAFA (Cooperativa de Economia Solidária da Agricultura Familiar Agroecológica), que tem como objetivo fortalecer um sistema de produção e comercialização direta de produtos da agricultura camponesa, incluindo alimentos saudáveis, livres de transgênicos e agrotóxicos, a preços justos e acessíveis, valorizando a Economia Solidária e a Agrobiodiversidade em Governador Valadares, conectando produtores e consumidores em um circuito curto. A Rede foi criada a partir de um projeto de extensão aprovado nos editais 05/2018 e 14/2020 do Programa Boa Vizinhança Rio Doce, envolvendo um total de 12 famílias produtoras e 159 consumidores cadastrados, ofertando uma variedade de 283 produtos diferentes, totalizando 1041 atendimentos individuais e gerando um complemento significativo na renda das famílias agricultoras entre 2018 e 2020. Para o Edital 03/2021, o projeto foi reestruturado diante do atual contexto de pandemia, de modo que se trata de um novo projeto, com novos desafios para o funcionamento e a operação da Rede Tamanduá por meio de ações extensionistas remotas envolvendo estudantes de cursos do ICV e ICSA, professores e TAEs da UFJF-GV nas estratégias de comunicação popular e gestão social, bem como na divulgação de informações sobre os produtos da agrobiodiversidade regional. Para tanto, o projeto visa: 1) criar e implantar um sistema de vendas online para entrega de produtos agroecológicos em casa; 2) elaborar e divulgar fichas da agrobiodiversidade regional, contendo informações técnicas e conhecimentos etnobotânicos sobre a diversidade de plantas alimentares e medicinais comercializadas na Rede Tamanduá; 3) apoiar a comunicação online das equipes técnicas do CAT e CRESAFA junto a agricultores/as e consumidores/as; 4) produção de vídeos de apresentação das unidades produtivas familiares e tecnologias agroecológicas dos/as agricultores/as da Rede Tamanduá. No âmbito do Programa Boa Vizinhança, o projeto foi cadastrado na área temática de Tecnologia e Produção, uma vez que integra as tecnologias sociais de produção agroecológica e estratégias de comercialização direta de produtos da agricultura familiar, integrando a linha de Segurança Alimentar e Nutricional, atendendo a várias demandas populares levantadas junto a movimentos sociais e coletivos atingidos que atuam no território em defesa da Rio Doce. Dentre as demandas elencadas no edital 03/2021 da PROEX, o projeto atende as grandes áreas de Saúde (segurança alimentar e nutricional sustentável), Meio	

<b>Título da atividade</b> GRUPO OPERATIVO PARA A PREVENÇÃO E CUIDADO DA OBESIDADE: PROMOVENDO A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	
<b>Coordenador(a)</b> Clarice Lima Alvares Da Silva	
<b>Contato do Coordenador(a)</b> CLARICE.SILVA@UFJF.EDU.BR	
<b>Departamento/Setor</b> NUTRIÇÃO - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES	
<b>Unidade</b> CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES	<b>Campus</b> GV
<b>Data Início</b> 01/07/2021	<b>Data Fim</b> 30/06/2022
<b>Resumo</b> O desenvolvimento de ações educativas e de intervenção com a comunidade e o monitoramento da saúde e do estado nutricional da população que envelhece pode promover a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), prevenindo e controlando a ocorrência do sobrepeso/obesidade e outras doenças e agravos. O Grupo Operativo (GO) é recomendado pelo Ministério da Saúde como uma estratégia de intervenção para o sobrepeso/obesidade, pois sua realização tem mostrado resultados de melhoria da alimentação e de saúde de participantes, sendo, ainda, um espaço social comunitário. O objetivo desse projeto é realizar ações educativas em nutrição destinadas a grupos online como estratégia de promoção de SAN e de prevenção e controle do sobrepeso e obesidade na população adulta e idosa do município de Governador Valadares, Minas Gerais. Para tanto, a população adulta e idosa do município será convidada a participar de GO online por meio de redes sociais. Os GO oferecerão a população um espaço de cuidado que visa o empoderamento dos indivíduos para a realização de escolhas alimentares saudáveis de forma consciente e autônoma, o que reflete no controle e manutenção de peso corporal saudável e na redução de fatores de risco para ocorrência de doenças crônicas e seus agravos. Espera-se contribuir para a formação de profissionais mais sensibilizados para o cuidado em saúde e para a SAN, desenvolvendo habilidades e competências para avaliação e intervenção nutricional específicas para o grupo de adultos/idosos, construindo o conhecimento a partir da prática e do contato com a comunidade e divulgando-o no meio científico. Palavras-chave: alimentação saudável, envelhecimento, processos grupais, segurança alimentar e nutricional	

**Título da atividade**

Prevalência, aspectos epidemiológicos e educação em saúde em parasitoses intestinais na comunidade ribeirinha de Ilha Brava e Baguari, distritos de Governador Valadares, MG.

**Coordenador(a)**

Girley Francisco Machado De Assis

**Contato do Coordenador(a)**

GIRLEYFRANCISCO@GMAIL.COM

**Departamento/Setor**

DEP DE CIENCIAS BASICAS DA VIDA GV -ICB

**Unidade**

CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES

**Campus**

GV

**Data Início**

01/07/2021

**Data Fim**

30/06/2022

**Resumo**

As enteroparasitoses são infecções causadas por helmintos ou protozoários sendo considerado um grave problema de saúde pública, já que são de fácil transmissão e de difícil controle. Estas parasitoses apresentam distribuição mundial com elevadas prevalências em países tropicais e subtropicais, afetando principalmente aquelas comunidades mais carentes. Estes parasitos alojam frequentemente no trato gastrointestinal humano aproveitando do mesmo para se alimentar, desenvolver e reproduzir, e conseqüentemente podem levar a perdas econômicas devido a ausência ao trabalho ou diminuição da produtividade, deficiências no rendimento escolar, aumento de gastos com serviços médicos, além de várias manifestações clínicas tais como anemia, fraqueza, síndrome de má absorção e diarreia. O objetivo deste projeto é avaliar a prevalência e aspectos epidemiológicos de enteroparasitoses na comunidade ribeirinha de Ilha Brava e Baguari, distritos de Governador Valadares, e desenvolver ações de educação em saúde voltada para os escolares e comunidade visando a melhoria na qualidade de vida da população ribeirinha. Estas comunidades foram diretamente atingida após o rompimento da barragem de Fundão, no município de Mariana/MG, e sua população vem sofrendo as conseqüências relacionadas ao consumo humano de água, sendo levada a mudar completamente seus hábitos quanto ao armazenamento e busca por novas fontes hídricas para suprir as necessidades humanas. Possíveis mudanças de hábitos relacionados a esse armazenamento e a origem desta nova fonte de água pode ser uma condição muito favorável para a transmissão de parasitoses intestinais e merece ser investigada o quanto antes. Diante dos fatos pretende-se continuar avaliando os escolares e a população ribeirinha através da realização de exames parasitológico de fezes, visando determinar os parasitos prevalentes, encaminhar os casos positivos para tratamento etiológico e propor medidas e/ou ações que possam ser empregadas nesta comunidade buscando a melhoria na qualidade de vida e principalmente interromper o ciclo vicioso de reinfecções por parasitos intestinais. Vale ressaltar que este projeto já se encontra em andamento e já avaliou vários indivíduos/famílias no decorrer destes últimos anos e neste momento pretende-se continuar na comunidade de Ilha Brava e expandir para uma comunidade vizinha denominada Baguari onde iremos atuar focado nos escolares da rede pública de ensino.

**Título da atividade**

Tecnologias Sociais: promovendo a agroecologia no campo e na cidade

**Coordenador(a)**

Gustavo De Almeida Santos

**Contato do Coordenador(a)**

GUSTAVO.SANTOS@UFJF.EDU.BR

**Departamento/Setor**

DEP DE CIENCIAS BASICAS DA VIDA GV -ICB

**Unidade**

CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES

**Campus**

GV

**Data Início**

01/07/2021

**Data Fim**

30/06/2022

**Resumo**

Este projeto está vinculado ao programa NAGÔ (Núcleo de Agroecologia de Governador Valadares) e tem como objetivo incentivar e contribuir com a implantação de tecnologias sociais com base em sistemas agroecológicos para fins de produção de alimentos e implantação de hortas terapêuticas, assim como realizar cursos, oficinas e vídeos com temas correlatos às tecnologias sociais e vivência dos agricultores rurais e urbanos. As tecnologias propostas são reaplicáveis e podem aliar o saber popular ao conhecimento técnico-científico. Os recursos tecnológicos geralmente estão presentes nas comunidades e elas se apoderam de todo o processo, gerando autonomia e distribuindo os créditos pelos sucessos e insucessos, podendo proporcionar um conjunto amplo de ganhos: oportunidade de remuneração, diminuição do êxodo rural, consumo de alimentos de qualidade, auxílio terapêutico, possibilidade de intercâmbios e trocas de saberes. Diante do contexto de pandemia, a metodologia e as ações previstas no presente projeto foram readequadas na forma de atividades remotas.





Universidade Federal de Juiz de Fora  
Pró-Reitoria de Extensão